

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021
UNIDADE GESTORA FUNDRHI – 710903
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Contexto Operacional

A UG 710903 – FUNDRHI - Fundo Estadual dos Recursos Hídricos é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o número 23.973.094/0001-80, tendo a sua sede administrativa situada em Campo Grande, na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, 1031, Bloco 12 – Parque dos Poderes – Campo Grande/MS.

Este Fundo foi criado pela Lei Estadual nº 2.406, de 29/12/02, que institui a Política Estadual dos Recursos Hídricos e criou o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. O objetivo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos é de dar suporte financeiro à execução da Política Estadual dos Recursos Hídricos.

As atividades operacionais da UG 710903 são amparadas pela Lei Estadual nº 5.618, de 17 de dezembro de 2020, publicada em Diário Oficial n. 10.355 – Suplemento II, de 18 de dezembro de 2020 (Lei Orçamentária Anual – LOA) e pelas leis que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2021.

O Cronograma Mensal de Desembolso para o exercício de 2021 foi estabelecido pelo Decreto nº 15.610, de 22 de fevereiro 2021, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do exercício de 2021

As demonstrações financeiras deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF).–As demonstrações são compostas por:

- . Balanço Orçamentário (BO);
- . Balanço Financeiro (BF);
- . Balanço Patrimonial (BP);
- . Demonstrativo das Variações Patrimoniais (DVP);
- . Demonstrativo da Dívida Flutuante;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- . Notas Explicativas (NE).

2 Base de Preparação

Todas essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2021, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras constantes neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público



(DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 840, de 21 de dezembro de 2016, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações financeiras e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

3 Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Governo do Estado.

4 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – Anexo 12

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, e demonstrando o resultado orçamentário, porém não houve execução orçamentária e financeira no exercício.

É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

4.1 DOTAÇÃO ATUALIZADA

DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR
Dotação Inicial	212.000,00
Dotação Atualizada	212.000,00

4.3 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário do período foi SUPERAVITÁRIO em R\$ 1.969,08 e é obtido por meio da diferença entre a receita arrecadada no período e a despesa empenhada o que não ocorreu no exercício.

Descrição	R\$
Receitas realizadas	1.969,08
Despesas empenhadas	0,00
Resultado Orçamentário	1.969,08



5 BALANÇO FINANCEIRO (BF) - Anexo 13

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira, como segue:

- a. a Receita Orçamentária Realizada e a Despesa Orçamentária Executada, por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b. os Recebimentos e os Pagamentos Extraorçamentários;
- c. as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- d. o Saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

São consideradas como despesas orçamentárias as despesas empenhadas no exercício.

INGRESSOS	VALOR	DISPENDIOS	VALOR
Receita Orçamentária(I)	1.969,08	Despesa Orçamentária(VI)	0,00
Transferência Financeiras Recebidas	110.770,94		
Saldo do Exercício Anterior(IV)	0,00	Saldo p/o Exercício Seguinte(IX)	112.740,02
Caixa e Equivalente de Caixa	0,00	Caixa e Equivalente de Caixa	112.740,02
TOTAL	112.740,02	TOTAL	112.740,02

6 BALANÇO PATRIMONIAL (BP)– Anexo 14

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n. 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN n. 438/2012, para atender aos novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Assim, o Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal Ativo;
- b) Quadro Principal - Passivo e Patrimônio Líquido;
- c) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros Permanentes;
- d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

Ativo

O Ativo demonstrado no quadro principal do Balanço Patrimonial é estruturado de acordo com os conceitos contábeis de ativos circulante e não circulante, que são assim



compreendidos segundo o prazo e o ciclo operacional do Estado de MS e suas contas são classificadas de acordo com o grau de conversibilidade (significativa da transformação de bens e direitos em moeda corrente).

Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende os ativos disponíveis para realização imediata ou que tenham expectativa de realização até doze (12) meses da data das demonstrações contábeis.

6.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", Ativo Circulante, é composto principalmente por disponibilidades em Bancos Conta Movimento (R\$ 112.740,02). Sendo que a Conta Única atende ao Decreto-Lei nº 18, de 01 de janeiro de 1979 do Estado do Mato Grosso do Sul, que dispõe sobre a Unidade de Tesouraria, a execução financeira do Estado de Mato Grosso do Sul e dá outras providências, estando inseridos neste grupo os ativos com maior grau de liquidez.

Caixa e Equivalentes de Caixa		
Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Conta Única	0,00	0,00
Banco do Brasil S/A	112.740,02	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	112.740,02	0,00

6.2 Conta Única – Tesouro

Em observância ao princípio da Unidade de Tesouraria, a administração financeira do Estado é realizada mediante a utilização do Sistema Financeiro de Conta Única, com o intuito de otimizar a administração dos recursos financeiros e assim buscar maiores rendimentos para os recursos depositados na conta única.

As disponibilidades financeiras dos órgãos e das entidades da administração pública estadual são aplicadas no mercado financeiro em instituições financeiras que apresentarem maior rentabilidade e segurança, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos.

Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das aplicações financeiras da conta única, utilizam-se as rubricas credoras " (-) Aplicações financeiras da conta única". O saldo devedor das aplicações financeiras é apresentado no subgrupo "Aplicações Financeiras". Informamos que conforme Decreto nº 9.753, De 29 De Dezembro De 1999 – Art. 9º "Fica a Secretaria de Estado de Fazenda responsável pela gerência e conciliação da Conta Única. "



6.3 Demais Contas

Este item demonstra as disponibilidades existentes em outras contas bancárias que não pertencem ao Sistema Financeiro de Conta Única, em virtude da vinculação de recursos, conforme dispositivos legais como, por exemplo, os recursos recebidos por meio de convênios.

6.4 Aplicações Financeiras

Abrangem os valores depositados na conta única e nos demais bancos aplicados no mercado financeiro, os recursos recebidos por meio de transferências (convênios) são aplicados de acordo com as legislações específicas das concedentes.

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. O PL-Patrimônio Líquido é representado pela diferença entre os valores do Ativo e Passivo. Em 2021, o PL atingiu um montante de R\$ 112.740,02, positivos que, comparativamente ao exercício de 2020 apresentou uma variação positiva.

Balanço Patrimonial Apuração Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Ativo (I)	112.740,02	0,00
Passivo (II)	0,00	0,00
Total do Patrimônio Líquido(I-II)	112.740,02	0,00

6.5 Resultados Acumulados - Compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

RESULTADOS ACUMULADOS		
TÍTULOS	31/12/2021	31/12/2020
Superávit ou Déficit do Exercício Anterior	0,00	0,00
Superávits ou Déficit do Exercício	112.740,02	0,00
Resultados Acumulados	112.740,02	0,00

• Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial do período foi positivo de R\$ 112.740,02 ante um resultado em 2020 de R\$ 0,00.

7 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP) – Anexo 15



A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

O resultado patrimonial apurado em 2021 foi superavitário em R\$ 112.740,02 e está demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	2021	2020
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	112.740,02	0,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeira	1.969,08	
Transferências e Delegações Recebidas	110.770,94	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	0,00	0,00
Resultado Patrimonial do Período (III=I-II)	112.740,02	0,00

8 DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE - Anexo 17

A Dívida Flutuante é aquela contraída pela Administração Pública, por um breve e determinado período de tempo e segundo a Lei n. 4.320, compreende os restos a pagar, o que não ocorreu no exercício.

9 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) – Anexo 18

A Demonstração dos Fluxos de Caixa identifica as origens dos fluxos de entradas de caixa, os itens que geraram desembolsos de caixa durante o período das demonstrações contábeis, e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis. A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve os recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos foram utilizados e classifica os fluxos durante o período em fluxos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Elaborada pelo método direto, evidencia as alterações de caixa ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, incluindo as movimentações extraorçamentárias.

9.1 Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Os ingressos relativos às atividades operacionais compreendem os valores restituíveis (consignações, depósitos não judiciais e outros valores restituíveis), as transferências recebidas para a execução orçamentária (repasso recebido) e as transferências independentes da execução orçamentária.



Balanço Geral 2021
UG 710903-FUNDRHI

Os desembolsos representam as despesas pagas orçamentárias pagas no exercício, bem como o pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores, Despesas de Exercícios Anteriores e outros desembolsos operacionais, como Consignações, Transferências Concedidas para execução orçamentária, Transferências Concedidas – IEO e outros dispêndios extraorçamentários (retenções sobre os vencimentos e vantagens) conforme demonstrado a seguir:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	VALOR
Ingressos	112.740,02
Receita Patrimonial, rendimentos bancários	1.969,08
Outros Receitas Correntes/Ingressos Operacionais	110.770,94
Desembolso	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais(I)	112.740,02
Caixa e Equivalente de caixa inicial	0,00
Caixa e Equivalente de caixa final	112.740,02

9.2 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e financiamento apresentou saldo positivo de R\$ 112.740,02, correspondente a diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de 2021.

DESCRIÇÃO	VALOR
Caixa e Equivalente de caixa inicial	0,00
Caixa e Equivalente de caixa final	112.740,02
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	112.740,02

9.3 Tabela demonstrativa de Caixa e Equivalentes de Caixa das Demonstrações Contábeis

O saldo de Caixa e Equivalente de Caixa final corresponde ao saldo de Caixa e Equivalente de Caixa para o Exercício Seguinte demonstrado no Anexo 13 – Balanço Financeiro e ao saldo da conta no Ativo Circulante – Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado no Anexo 14 – Balanço Patrimonial - R\$ 112.740,02, conforme demonstrado a seguir:

Demonstrações Contábeis	VALOR
Anexo 13 – Balanço Financeiro Saldo p/ o Exercício seguinte	112.740,02
Anexo 14 – Balanço Patrimonial	112.740,02
Anexo 18 - Demonstração dos Fluxos de Caixa-Saldo Final	112.740,02

MAISA SONIA FRANCISCO
Analista Contábil
CRC MS-006537/O-8

